



II MOSTRA UFFS

MULTIMORBIDADE E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTEFANO, P. C.¹; BONFLEUR, J.²; DALLA MARIA, L.³; DUARTE, C. E. C.⁴;
POLETTINI, J.⁵; ACRANI, O. G.⁶; LINDEMANN, I. L.⁷

A multimorbidade é caracterizada pela existência de duas ou mais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em um único indivíduo, podendo ter um impacto significativo na sua qualidade de vida e como ele enxerga a sua própria saúde. A autopercepção de saúde é uma avaliação subjetiva que reflete o nível de contentamento de uma pessoa com o seu estado físico e mental, assim como a sua habilidade para enfrentar as exigências do dia a dia. Nessa perspectiva, objetivou-se avaliar a autopercepção da saúde e investigar sua relação com a presença de multimorbidade, além de variáveis sociodemográficas, de saúde e comportamentais. Trata-se de um estudo transversal, parte de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (parecer nº 3.219.633), realizado em 34 unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) da zona urbana de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, com coleta de dados primários por aplicação de questionário entre maio e agosto de 2019. O desfecho analisado foi a autopercepção negativa da saúde aferida pelo questionamento “como você considera sua saúde?”. Respostas “ruim” ou “regular” indicaram percepção negativa. Como variáveis independentes, foram analisadas: multimorbidade (diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, doença cardíaca e doença tireoidiana), sexo, idade, cor da pele, escolaridade, situação conjugal, atividade remunerada, renda *per capita*, estado nutricional, prática de atividade física, tabagismo, etilismo e prática de atividade física. Na análise estatística, executou-se a frequência absoluta e relativa das variáveis independentes, o cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e a verificação da sua distribuição conforme as variáveis independentes (qui-quadrado de Pearson; erro alfa 5%). A amostra (n=1.443) apresentou predomínio do sexo feminino (71,0%), idade entre 18 e 29 anos (20,5%), cor branca (64,8%), ensino fundamental completo (45,6%), com cônjuge (72,2%), ausência de atividade remunerada (57,4%) e renda *per capita* de até um salário mínimo (71,2%). Ainda, 40,7% apresentavam multimorbidade e 68,7% peso corporal inadequado, 81,7% negaram tabagismo, 29,1% relataram consumo de bebidas alcoólicas e 57,5% praticavam atividades físicas. A prevalência de autopercepção negativa da saúde foi de 47% na amostra (IC95 44-49). Essa prevalência foi mais alta entre pessoas de 60 a 64 anos

¹ Paulo César Estefano. Discente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

² Jessica Bonfleur. Discente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

³ Lucas Dalla Maria. Discente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

⁴ Carlos Eduardo Carra Duarte. Discente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

⁵ Jossimara Polettini. Doutora, docente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

⁶ Gustavo Olszanski Acrani. Doutor, docente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.

⁷ Ivana Loraine Lindemann. Doutora, docente do curso de Medicina, campus Passo Fundo.





II MOSTRA UFFS

(63,4%; $p < 0,001$), de cor de pele não branca (52%; $p = 0,003$), com ensino fundamental (55,9%; $p < 0,001$), desempregadas (53,1%; $p < 0,001$), ou com renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo (48,3%; $p = 0,041$), com peso inadequado (49,8%; $p < 0,001$), tabagistas (54,2%; $p = 0,007$), e não consumidores de bebidas alcoólicas (49,7%; $p < 0,001$). A prevalência foi maior também em indivíduos com multimorbidade (65,3%; $p < 0,001$). Portanto, a presença de DCNT está relacionada a uma pior autopercepção da saúde, e os fatores relacionados a essa autopercepção negativa incluem idade, cor de pele, educação, ocupação, renda, estado nutricional, tabagismo e consumo de álcool.

Palavras-chave: multimorbidade; autopercepção; saúde; doenças crônicas não transmissíveis; qualidade de vida.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora:

